

Prot. N. 00568/22

Roma, 11 de agosto de 2022  
Festa de Santa Clara

Aos Presidentes das Conferências Europeias  
Aos Ministros Provinciais, Custódios e Delegados  
A todos os frades da Europa

Caríssimos irmãos,

Imagino que para muitos, este período do ano seja idóneo para um momento de repouso e de recuperação das energias. Desejo que possam vivenciá-las bem, na companhia do Senhor.

Ao mesmo tempo, acredito que seja importante dar continuidade a todo o percurso que já realizamos juntos, que começou com a carta “Sonho uma Europa que seja uma família e uma comunidade. Sonho uma Europa solidária e generosa” de novembro de 2020 (Prot. N. 00844/20).

Para isto, se realizaram diversos estudos e encontros “online” (a participação reiterada das realidades formativas); o encontro de Czestochowa, realizado do dia 11 a 16 de outubro de 2021; a “Carta aos Irmãos da Europa”, de dezembro de 2021 (Prot. N. 00907/21) e os Encontros com os Ministros em Roma, que ocorreu nos dias 14 e 15 de março e no dia 25 de junho de 2022; ademais tivemos as duas Convocações em Roma, no Colégio São Lourenço de Brindise, no mês de julho de 2018 e 2022 para os pós-noviços e Estudantes Capuchinhos da Europa.

O esforço pela partilha tem sido certamente muito rico e fecundo, muito mais amplo de lo que estritamente nos pede as Constituições, por isso, nos permite descrever algumas linhas, tendo em vista o retorno das atividades depois do período de descanso do verão e para poder programar com coerência os caminhos do futuro.

## **I. AS CONFERÊNCIAS**

Juntamente ao precioso discernimento que realizamos juntos, considerando a realidade que agora estamos a viver e da situação futura que se vai a projetar, a orientação que seguiremos no transcurso do ano de 2023 é a de substituí as atuais quatro Conferências da Europa por somente duas: a Conferência do Mediterrâneo e a Conferência do Nordeste de Europa.

Pertencerão à Conferência do Mediterrâneo as atuais Províncias<sup>1</sup> de Catalunha, Croácia, França, as províncias italianas, Malta, Portugal, Eslovénia, Espanha; as Custódias de Roménia, Tesino, e Oriente Médio (Líbano e Síria) e as Delegações de Albânia, Grécia e Turquia; as presenças de Argélia e Jerusalém.

Pertencerão à Conferência do Nordeste de Europa as atuais Províncias de Áustria-SudTirol, Bélgica, Cracóvia, Alemanha, Irlanda, República Checa, Eslováquia, Suíça, Varsóvia; as Custódias de Bielorrússia, Ucrânia; as Delegações de Bulgária, Grã-Bretanha, Holanda, Hungria; as presenças na Islândia, Letónia, Lituânia, Geórgia e Rússia.

Creio que seja muito importante considerar aquilo que foi citado anteriormente, para que os Ministros possam começar a encontrar-se a partir de agora. Exorto-vos, portanto, coordenados pelos Conselheiros Gerais, a programarem os seus encontros, fazendo referência às duas Conferências que serão constituídas. Algumas das atuais Conferências já prepararam algum programa, do qual se pode eventualmente aproveitar.

## **II. OS ITINERÁRIOS FORMATIVOS**

Fomos sidos solicitados da parte de alguns frades que como governo Geral apontássemos via para se percorrer o caminho com relação ao itinerário formativo. No primeiro momento decidimos esperar um pouco, para então, poder oferecer algumas sugestões da maneira mais geral possível. Aqui apresento-lhes algumas orientações gerais fruto dos nossos encontros e das sugestões compartilhadas com o Conselho Geral.

### **A. Conferência do Mediterrâneo**

1. A partir do próximo ano (2023) só haverá dois noviciados, aproveitando da realidade formativa já existente na Itália ( já apartir deste ano, 2022, dois candidatos oriundos de Portugal vão começar o noviciado em Morano Calabro). Corresponderá aos Ministros identificar, partindo das realidades já existentes, a localidade mais oportuna para os dois noviciados. O Governo Geral da Ordem se limita a sugerir a oportunidade de considerar a significatividade do nosso convento de Camerino.

2. É responsabilidade dos Ministros interessados garantir aos candidatos uma prévia preparação linguística da maneira mais adequada possível, para que o noviciado possa resultar muito mais profícuo.

3. Em breve se deverá tratar o tema do Postulantado. Não cabe dúvida de que os candidatos seriam favorecidos se já pudessem compartilhar também o Postulantado, permitindo a sua integração antes de iniciar o noviciado (esta é la experiência daqueles que já desde algum tempo enviam os seus candidatos para as etapas formativas na Itália). As casas de Postulantado na Itália atualmente são três, porém, considerando o pequeno

---

<sup>1</sup> No futuro possivelmente haverão outras “unificações de Províncias”, o que pode levar a alguns reajustes da configuração das Conferências.

número de candidatos, talvez fosse razoável pensar nos próximos anos, em reduzir este número a duas.

4. Também o pós- noviciado é uma parte absolutamente decisiva para a qualidade da formação e deve poder contar com uma continuidade efetiva das fraternidades formativas. Tendo em conta os números de professos, não há uma imediata necessidade de reduzir os números de casas, e o tema pode ser afrontado em futuros encontros e reflexões sobre o tema. Sobre todas as decisões se deve levar sempre em consideração os critérios contidos na Ratio Formationis.

**5. É absolutamente importante que todos os Ministros identifiquem e ponham à disposição os frades idóneos para formar as fraternidades formativas e/ou a equipa formativa. O objetivo que se deseja alcançar, em benefício dos formandos e para enriquecer a nossa proposta formativa, é de fazer com que as nossas fraternidades formativas se convertam realmente em espaços internacionais.**

6. As Circunscrições que fazem parte da Conferência do Nordeste, que já possuem um itinerário formativo na Itália, pode seguir utilizando-o, sob os critérios de colaboração e não de delegação.

## **B. Conferência Nordeste da Europa**

1. Considerando as diversas realidades da Conferência, convidamos aos Ministros a aprofundarem juntos o tema do itinerário formativo, em vista de um futuro de maior colaboração.

2. O Conselho Geral sugere de avaliar também a possibilidade de implementar um itinerário formativo em língua inglesa, realidade que se transformaria numa riqueza para toda a Europa.

Aqui irmãos, estão as sugestões e direcionamentos! Espero que estas indicações possam ajudá-los a programar bem o futuro da nossa querida Europa e dos frades que nela testemunham o amor de Deus.

Naturalmente que há alguns desafios importantes que devemos afrontar, porém, estou seguro de que, se todos trabalharmos juntos e pelos mesmos objetivos, sem medo de confrontar-nos abertamente, encontraremos também o caminho para responder bem, como tentamos fazer até agora, às necessidades transformantes das nossas Circunscrições e às necessidades dos nossos frades que estão na Formação Inicial.

Sobre estes projetos e propostas pedimos a proteção do nosso Seráfico Pai São Francisco, cuja inspiração recebida de Deus é o mesmo motor que nos impulsiona a atuar confiadamente na atualidade.

Com a minha bênção,

  
Fr Roberto Genuin  
Ministro Geral OFMCap